

## **CARTA DE MISSÃO**

(Portaria 266/2012, de 30.08)

Ministério da Educação.

Serviço/organismo: Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho, cód. 150940.

Cargo e Titular: Diretora - Maria Paula Abreu Pereira Elias de Sousa, Grupo de Recrutamento código 400, 4.º Escalão.

Período da Comissão de Serviço: quadriénio de 14/07/2017 a 14/07/2021.

## 1. Missão do Organismo

Na Constituição da República Portuguesa, nomeadamente na Lei Constitucional nº 1/2001, quinta revisão constitucional, a missão educativa do Estado, enquanto organizador de um sistema nacional de ensino, que é universal, obrigatório e gratuito é desenvolvida pela rede de estabelecimentos públicos de ensino. **O Agrupamento de Escolas (AE), integrado no Sistema Educativo, tem por missão a formação de crianças e jovens. É prestador de um serviço público de educação de relevante importância, pelo papel desempenhado no desenvolvimento integral das crianças da Educação Pré-escolar e alunos do Ensino Básico. A escola é um ambiente de desenvolvimento de numerosas capacidades, atitudes e conhecimentos que são essenciais para a vida adulta.** De acordo com o texto constitucional, a escolarização dos jovens visa o desenvolvimento da sua personalidade e do espírito de tolerância, de compreensão mútua, de solidariedade e de responsabilidade; de modo que, os cidadãos escolarizados contribuam para o progresso social e para a participação democrática na vida colectiva.

Em conformidade com a Lei de Bases do Sistema Educativo, de acordo com as necessidades resultantes da realidade social em que está inserido e a par da globalização, **o AE, desenvolve a sua ação educativa contribuindo para o desenvolvimento pleno e coerente da personalidade das crianças e jovens, incentivando a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários.** O trabalho desenvolvido no AE procura corresponder às expectativas da comunidade educativa de que as escolas cumpram o papel fundamental de formação dos alunos, dotando-os de capacidades bem desenvolvidas, valores e conhecimentos estruturantes, consciencializando-os igualmente para o exercício responsável dos seus direitos e deveres de cidadania.

Formar alunos no presente século, caracterizado pela globalização, provisoriedade e por mudanças sucessivas, nomeadamente a nível social, económico e tecnológico coloca novos desafios ao Agrupamento. Um deles resulta da necessidade de se promover a interdisciplinaridade a nível horizontal e dos alunos desenvolverem as competências identificadas no Perfil dos alunos e de conseguirem mobilizá-las, a nível coletivo, no quotidiano escolar.

A competência é um conceito unido com uma dimensão cognitiva, funcional e social, a que corresponde seguindo a tradição francesa dos pilares da educação - saber, saber fazer e saber ser - as competências cognitivas, as competências funcionais e as competências sociais. As competências e o conhecimento estão interrelacionados, sendo que o conhecimento reveste várias dimensões: factual, conceitual, procedimental e metacognitivo e é o resultado da assimilação da informação acumulada ao longo da aprendizagem. A competência pode ser entendida como a capacidade de mobilizar conhecimento em determinado contexto definido e, para além do domínio cognitivo poderá englobar, também, capacidades técnicas e interpessoais.

## 2. Principais serviços prestados

**O serviço educativo é prestado** no presente ano letivo em 21 estabelecimentos, seis pertencendo à **educação pré-escolar**, nove integrados com educação pré-escolar e **1.º ciclo**, cinco são do 1.º ciclo e um é do **2.º e 3.º ciclo**.

Das 1.686 crianças e jovens matriculados no Agrupamento, em 2017/2018, 326 (19,34%) frequentam a educação pré-escolar (17 grupos), 727 (43,12%) o 1.º ciclo (39 turmas), 353 (20,82%) o 2.º ciclo (16 turmas) e 282 (16,73%) o 3.º ciclo (13 turmas). Do total de alunos do Agrupamento, 18 usufruem de currículos específicos individuais, estando 8 alunos a frequentar a Unidade de Apoio Especializado à Multideficiência.

No presente ano letivo, trabalham no Agrupamento 221 pessoas, sendo 154 docentes e 67 não docentes. Destes, 48 assistentes operacionais, 7 assistentes técnicos, 1 psicólogo escolar, 11 técnicos a desenvolver as Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º ciclo.

A monitorização da prestação do serviço educativo no AE é internamente avaliada num processo de auto-avaliação institucional. Reunindo informação credível e rigorosa, tem sido verificado o grau de progresso dos objetivos e compromissos assumidos no Contrato de Autonomia com uma periodicidade anual. Externamente foi avaliada em 2011 pela Inspeção Geral da Educação e Ciência (IGEC), traduzidas nos três domínios em avaliação - resultados, prestação do serviço educativo e liderança e gestão - nas menções qualitativas de Muito Bom desempenho.

### 3. Visão

A escolaridade obrigatória é entendida como a educação de base para todos e, início de um processo de educação e formação a realizar ao longo da vida de cada um. **A escolaridade obrigatória, presentemente fixada em doze anos, é entendida como um direito social universal e como um dever para toda a população.** Esta disposição foi fixada pela Lei n.º 85/2009, de 27 de agosto, que estabeleceu que se consideram em idade escolar as crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos. Esta Lei foi ainda alterada pela Lei n.º 65/2015, de 3 de julho, que determinou a universalidade da educação pré-escolar para as crianças a partir dos 4 anos de idade.

**O entendimento de escola para todos e para cada um no sentido da inclusão,** a importância das aprendizagens realizadas no contexto escolar, como sustentáculo do processo de formação ao longo da vida, a ética social e a moral defendidas, nomeadamente no que se refere à equidade, à participação, à colegialidade, ao civismo e à cidadania, materializam o ideal educação que se pretende continuar a prosseguir no agrupamento.

### 4. Princípios e Valores

A visão do que se pretende para o AE encontra evidência nos **princípios e valores educativos** partilhados pela comunidade educativa do A E Rosa Ramalho, expressos no seu **Projecto Educativo** em vigência.

Princípio da educação para a liberdade, autonomia e responsabilidade	Desenvolvimento pleno e coerente da personalidade das crianças e jovens, incentivando a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários.
Princípio da educação para o desenvolvimento integral	Contributo de todas as escolas na formação dos alunos, dotando-os de capacidades bem desenvolvidas, valores e conhecimentos estruturantes, consciencializando-os igualmente para o exercício responsável dos seus direitos e deveres de cidadania.
Promoção de uma cultura de inclusão e solidariedade	Igualdade de oportunidades proporcionadas a todos os alunos e em particular no apoio à inclusão de alunos com diferentes necessidades educativas especiais. (NEE).
Valorização da cooperação e abertura ao meio e da dimensão europeia da educação	Circuitos de interação entre a escola, a família e outros membros relevantes da comunidade como forma de desenvolver um trabalho adequado às necessidades do contexto em que o Agrupamento e os alunos se encontram inseridos.

1. *Projecto Educativo. 2012/2016: (versão Web)*

### 5. Orientações estratégicas

O estabelecimento do 2.º contrato de autonomia para o triénio de 2012/2015, cuja vigência tem sido sucessivamente prorrogada, é entendido como uma oportunidade de desenvolvimento e aprofundamento da autonomia, sendo o contrato negociado pelos órgãos de administração e gestão do Agrupamento com a administração educativa. Este é entendido como um acordo celebrado entre o Agrupamento de Escolas, os serviços competentes do Ministério da Educação e Ciência e outros parceiros da comunidade, através do qual foram definidos objetivos e fixadas as condições que viabilizam o desenvolvimento do Projeto Educativo. Os domínios da autonomia, para os quais foram estabelecidos compromissos, abrangem sobretudo os domínios de organização pedagógica e da organização curricular e da ação social escolar, sendo também contemplados compromissos da gestão estratégica, patrimonial, administrativa e financeira.

No Plano de Ação Estratégica de Promoção do Sucesso Escolar, em vigor para o ano letivo de 2017/2018, procedeu-se ao planeamento da abordagem relativa à prossecução dos objetivos estratégicos. Na gestão do processo de melhoria propõe-se que o foco do trabalho esteja explicitamente direcionado para a melhoria dos resultados escolares dos alunos, tendo como áreas de mudança o trabalho docente colaborativo, o reforço do apoio

à aprendizagem em disciplinas estruturantes, a diversificação da gestão pedagógica e oferta curricular que melhor se adaptam às características dos alunos, a participação e abertura à comunidade e estabelecimento de parcerias, que se irão traduzir nos níveis de consecução da melhoria da aprendizagem dos alunos.

Neste processo as lideranças intermédias partilham o compromisso de desenvolver uma escola democrática, solidária, inclusiva e promotora da igualdade de oportunidades de acesso e sucesso educativo dos alunos. Estas opções são expressas nos planos de melhoria desenvolvidos pelos departamentos curriculares e demais estruturas e serviços do agrupamento.

Seguidamente explicitam-se os compromissos que se pretendem concretizar durante a vigência do mandato no quadro da concretização do Projeto Educativo, do Plano Anual de Atividades e do Plano Anual ou plurianual de atividades.

## 6. Compromissos

O plano de compromissos antecipa conceptualmente a nova situação, ao identificar o grande compromisso, enquadrado na área de gestão, os objectivos e as metas a alcançar para que a transformação se produza. Procura-se estabelecer compromissos, valorizando-se a sua coerência, a exequibilidade e o impacto que produzirão na vida escolar dos alunos, nomeadamente na qualidade dos processos de ensino aprendizagem, nas condições de bem-estar e conforto nos estabelecimentos de educação e ensino, no envolvimento das famílias, associações de pais e instituições parceiras da comunidade nos processos de aprendizagem e nos planos de atividades, e no desenvolvimento profissional dos docentes e não docentes.

Para a sua elaboração utilizei como fonte de informação e diagnose os relatórios de avaliação interna e externa do Agrupamento de escolas e os documentos estruturantes dado que, ao terem sido elaborados por equipas multidisciplinares ou por equipas externas, possibilitam maior diversidade de perspectivas para uma melhor contextualização das ações a desenvolver.

<b>Área de administração e Gestão</b>	Pedagógica e Cultural.
<b>Compromissos</b>	Valorizar o Agrupamento de Escolas, como instituição de referência, no desenvolvimento da formação integral do aluno

Objetivos a atingir com a medida	Evidencias	Calendarização
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dimanizar o Projeto “Autonomia e Flexibilidade Curricular” em resposta às necessidades, motivações e perfil de competências à saída do ensino básico.</li> <li>- Dinamizar apoios pedagógicos, no sentido de prestar maior acompanhamento aos alunos, em especial aqueles que apresentam maiores dificuldades.</li> <li>- Desenvolver o Plano Anual de Atividades e os Planos Curriculares de Grupo e Turma tendo em vista a formação integral do aluno.</li> </ul>	Instrumentos de planeamento curricular: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de estudos e desenvolvimento curricular</li> <li>• Planos Curriculares de grupo e Planos curriculares de turma</li> <li>• Plano Anual de Atividades</li> <li>• Relatório de avaliação do PAA</li> <li>• Plano de ação estratégica de promoção do sucesso escolar</li> </ul> Contrato de Autonomia Regulamento Interno Projetos de desenvolvimento curricular Reuniões de Conselho Pedagógico Assembleias de alunos Reuniões gerais com os vários intervenientes Relatório Anual de Progresso	2017_2021

<b>Área de administração e Gestão</b>	Recursos Humanos
---------------------------------------	------------------

<b>Compromissos</b>	Gerir os recursos com racionalidade e eficiência considerando a especificidade da instituição escolar.
---------------------	--

Objetivos a atingir com a medida	Evidencias	Calendarização
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Otimizar a distribuição de serviço do pessoal docente e não docente, a fim de assegurar a qualidade do serviço prestado;</li> <li>- Reforçar as competências de supervisão das práticas profissionais e procedimentos pedagógicos das estruturas de coordenação e supervisão pedagógica</li> </ul>	Mapas de distribuição de serviço Contrato de Autonomia Plano de Formação Atas das reuniões das várias estruturas Relatórios das estruturas de coordenação Relatório Anual de Progresso	2017_2021

<b>Área de administração e Gestão</b>	Financeira e Patrimonial
<b>Compromissos</b>	Gerir os recursos - com racionalidade, eficiência e eficácia - considerando a especificidade da missão da instituição escolar

Objetivos a atingir com a medida	Evidencias	Calendarização
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir a equidade de acesso aos recursos pedagógicos, informáticos e tecnológicos nos diversos estabelecimentos da educação pré-escolar e ensino básico;</li> <li>- Diligenciar para que os recursos financeiros sejam aplicados prioritariamente no apoio ao desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.</li> </ul>	Contrato de Autonomia Protocolos de colaboração Manual de Procedimentos Norma de controlo interno Relatório de Conta de Gerência Atas das reuniões das várias estruturas Relatórios das estruturas de coordenação Relatório Anual de Progresso	2017_2021

<b>Área de administração e Gestão</b>	Rede de parcerias estratégicas
<b>Compromissos</b>	Reforçar os mecanismos de participação e de envolvimento da comunidade na vida do Agrupamento

Objetivos a atingir com a medida	Evidencias	Calendarização
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tornar ainda mais efetiva a participação e colaboração da comunidade educativa na vida escolar;</li> <li>- Promover o estreitamento de relações entre todos os elementos da comunidade educativa numa perspectiva de valorização das relações humanas;</li> <li>- Desenvolver trabalho em rede entre o AE e instituições parceiras da comunidade local, regional e europeia.</li> </ul>	Comunicação externa - aerosaramalho.pt, redes sociais e plataformas digitais Contributos dos departamentos para o PAA Reuniões entre os vários intervenientes Protocolos de colaboração Representação do AE em iniciativas locais, regionais e europeias Relatório anual de progresso	2017_2021

<b>Área de administração e Gestão</b>	Desenvolvimento profissional
<b>Compromissos</b>	Participar em processos formativos de atualização profissional que contribuam para a qualidade, eficácia e eficiência no exercício de funções.

Objetivos a atingir com a medida	Evidencias	Calendarização
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aperfeiçoamento profissional considerando a abrangência das áreas funcionais inerentes ao exercício do cargo de diretora da unidade orgânica;</li> <li>- Desenvolver processos formativos diretamente relacionados com o exercício de funções.</li> </ul>	Certificados de formação Atas das reuniões das várias estruturas	2017_2021

## 7. Recursos necessários

A missão é desenvolvida pelos recursos humanos afetos ao AE pelo Ministério da Educação e pela Câmara Municipal de Barcelos. São também estas as entidades que financiam os salários, o funcionamento dos estabelecimentos da educação pré-escolar e ensino básico e o desenvolvimento dos planos anuais e plurianuais do Agrupamento. Complementarmente procurar-se-á continuar a captar recursos financeiros inscritos no Orçamento com Compensação em Receita pela cedência das instalações do edifício escolar da escola sede à comunidade e pela candidatura a financiamento por entidades externas à organização escolar de projetos educativos e pedagógicos, no sentido de investir na aquisição de equipamento e recursos educativos, no apoio ao desenvolvimento do Plano Anual de Atividades, e na conservação das instalações do edifício da escola sede.

Garantindo o direito a uma justa e efetiva igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares, promovendo o princípio geral da equidade, serão organizados os apoios educativos no âmbito da ação social escolar, abrangendo a alimentação, livros e material escolar, e financiamento da participação em atividades do Plano Anual de Atividades, destinados aos alunos de mais baixos recursos socioeconómicos.

Dezembro de 2017

A Diretora

---

(Maria Paula Abreu)